

Perfil Agroeconômico Desejável para o Sistema de Exploração de Ovinos e Caprinos Praticado por Agricultores Familiares do Semi-Árido Cearense

(Desirable **agroeconomic** profile for the System of Exploration of flocks of sheep and goats Practised by Familiar Agriculturists of Pertaining to the state of Ceará hinterland)

Francisco Mavignier C. França² ; Espedito Cezário Martins³ ; Evandro Vasconcelos Holanda Junior⁴ ; Jaime Martins de S. Neto⁵

Resumo

Este trabalho objetivou identificar o perfil desejável de exploração de ovinos e/ou caprinos praticada por agricultores familiares por meio de indicadores de viabilidade financeira e econômica da exploração, no Estado do Ceará, para subsidiar os produtores em suas decisões de gerenciar e/ou investir na atividade. A seleção do Estado foi feita por ser um dos maiores produtores regionais de ovinos e caprinos. O modelo de estrutura de custos, receitas e medidas de resultados adotado foi o do Instituto de Economia Agrícola de São Paulo. Utilizaram-se, também, metodologias de análise econômico-financeira para se conhecer a taxa interna de retorno, o valor presente líquido e a relação B/C sob as óticas financeira e econômica. Os principais resultados obtidos com o modelo, construído para viabilizar a geração de três a quatro salários mínimos por mês, foram: área de 193 ha, investimentos totais de R\$ 80,4 mil, 100 matrizes, custo de produção de um quilo de carne R\$ 1,73 e de venda R\$ 2,20, lucratividade de 18,5%, renda familiar mensal de R\$ 942,07, TIR financeira 23,7% e econômica de 35,1%. O VPL econômico foi 39% superior ao financeiro e a relação B/C foi de 1,27, sob a ótica financeira, e 1,45 na econômica. Os indicadores mostram a viabilidade do negócio com destaque para a viabilidade econômica, que se traduz na contribuição dos caprinocultores para com a sociedade, uma vez que geram um VPL de R\$ 49,7 mil e se apropriam de apenas R\$ 35,7 mil.

Palavras-chave - Caprino-ovinocultura, custos, lucro, receitas, rentabilidade, TIR.

Abstract

This paper analyses through viability indicator a production system of sheep and/or goats model used by familiar farmers in Rio Grande do Norte and can be used to subsidize the decision making about management and/or investment on activity. The used model of costs, revenues and results measure was the methodology utilized by Instituto de Economia Agrícola of São Paulo. Also, were utilized methodologies of analyses economic and financial to know the net present value, internal tax of return and the benefit/cost relation. The model was constructed to generate an average income of three to four minimum wages by month and the results were: area of 193 hectares, total investment of R\$ 80,400.00, one hundred does, production cost of R\$ 1.73 by kilogram of meat, selling price of R\$ 2.20, profitability of 18.5%, 7.3 years for payment back about new investment (50% of total), monthly household income of R\$ 942.07, financial internal tax of return of 23.7% and economic internal tax of return of 35.1%. The economic net present value was 39% higher than the financial and the benefit/cost relation was 1.27 under the financial vision and 1.45 under the economic vision. The indicators show a viability of the business, emphasizing the economic viability where the producers of sheep and goats contribute to the society since that they produce a net present value of R\$ 49,700.00 and only take possession of R\$ 35,700.00.

Keywords: Act of receiving, creation of goat and sheep, internal tax of return, costs, profit, yield.

Pesquisa realizada com o apoio financeiro do Projeto EMBRAPA/PRODETAB-IICA.

(2) Consultor da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: mavignierf@yahoo.com.br

(3) Pesquisador da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: ecezario@cnp.embrapa.br

(4) Pesquisador da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: evandro@cnp.embrapa.br

Introdução

O Nordeste sempre se destacou na produção de ovinos e caprinos, sendo que o rebanho caprino, segundo IBGE (2005), responde por 93%, e o ovino por 49% do efetivo nacional. O crescimento dos rebanhos de 2003 para 2004 foi de 4,8% para caprinos e 3,4% para ovinos, acompanhando o desempenho da bovinocultura nacional que cresceu 4,6%. O Ceará responde por 21% do efetivo regional de 18,6 milhões de animais.

Ao sumarizar informações contidas em NOGUEIRA *et al* (2002), pode-se afirmar que a caprinovinocultura tem exercido um papel fundamental na geração de emprego, renda e suprimentos de proteína animal às populações interioranas. Com a absorção de novas tecnologias orientadas para todos os elos da cadeia produtiva e com a frenética demanda por carne, vislumbra-se um futuro muito promissor para a atividade.

Esse despertar pela carne de ovinos/caprinos, é consequência do regionalismo, ensejado pela globalização e pela busca do atendimento dos anseios dos consumidores (novidade, saúde, tradição), que sempre ansiavam por tais carnes, mas não havia oferta na quantidade nem no padrão exigido. Hoje, tais carnes são encontradas em todas as redes de supermercado, frigoríficos, feiras livres e outros pontos de venda. Em qualquer restaurante de bom nível, localizado em grandes centros do País, há pratos à base de carnes de ovinos e caprinos.

Neste trabalho, serão identificados indicadores de viabilidade da exploração em tela no Ceará, que é responsável por mais de 20% do rebanho regional.

Material e Métodos

A estrutura de custos e receitas adotada é a mesma utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola de Secretaria de Agricultura de São Paulo, citada em UnB (2004), por ser o procedimento mais moderno e compatível com o enfoque de agronegócios. Assim, os itens de custos e as medidas de resultados são: custo operacional efetivo, custo operacional total, custo total, margem bruta total, margem bruta, margem líquida e lucro.

Nas análises de empreendimentos econômicos, é desejável se conhecer todos os indicadores financeiros e econômicos. Cada uma delas, utiliza instrumentos próprios que permitem a avaliação do projeto por parte dos empreendedores e por parte dos tomadores de decisões. Os primeiros, preocupam-se primordialmente com a ótica financeira onde o foco são as relações entre custos e receitas. Já o segundo, que é pouco utilizado em análises da natureza deste estudo, identifica índices relacionados com a ótica econômica, que é mais abrangente, por ter reflexos na dimensão social.

Pela ótica financeira, são mostrados indicadores que mensuram o nível de atratividade do projeto para o empreendedor, bem como, as condições de sustentabilidade e solvência. Para tanto, busca-se: o fluxo de caixa líquido, o valor presente líquido, a taxa interna de retorno e a relação e benefício custo.

Já pela ótica econômica ou social, procura-se determinar a atratividade do empreendimento para a sociedade como um todo. Trata-se de avaliar os fluxos de caixa levando em conta os custos efetivos, isto é, sem as distorções dos preços de mercado, introduzidas por intervenções do governo, tais como impostos, subsídios e outras distorções.

A transformação dos preços de mercado em preços econômicos (sociais), é feita a partir da utilização de fatores de conversão já existentes e aceitos mundialmente.

Como a caprinovinocultura do Ceará e, por extensão, do Nordeste, não segue um padrão empresarial que caracterize um segmento econômico profissional, o delineamento do perfil agroeconômico desejável do negócio é uma tarefa a ser executado muito mais pela experiência do investigador do que mesmo pela utilização de técnicas estatísticas.

Dessa maneira, recorreu-se a uma série de fontes primárias e secundárias para obter informações no sentido de delinear os vetores basilares do sistema de exploração de ovinos e caprinos, de modo que melhor retrate a realidade atual e perspectivas futuras de um negócio viável. Procurou-se, portanto, conhecer o perfil dessas unidades produtivas que, em seu conjunto, refletem o que em estatística chama-se de "Moda".

Para se chegar ao tamanho e perfil tecnológico do sistema de exploração de ovinos e caprinos, que viabilize a geração de três a quatro salários mínimos pela da família do agricultor, recorreu-se aos seguintes procedimentos: a) pesquisa exploratória no maior pólo de produção de carne; b) entrevistas com agentes públicos e privados, c) visitas à Embrapa Caprinos e a suas áreas experimentais; d) pesquisa bibliográfica; e) buscou-se a experiência do BNB em termos de coeficientes técnicos, estudos & pesquisas, bem como nas análises, aprovação e acompanhamento de projetos de financiamento de exploração de ovinos e caprinos. BNB (2004).

Resultados e Discussão

A exploração de ovinos e caprinos é direcionada para venda de animais vivos, 74% da alimentação é originário de pastos nativos, o rebanho é de 280 animais. As instalações são rústicas, os animais são mestiços e o controle sanitário está um pouco acima do praticado no mundo real. Para a escala de produção do modelo referencial em estudo, os investimentos somam R\$ 80,4 mil, sendo 40% correspondente a novas inversões numa área total de 193 ha, encontrada a partir do suporte forrageiro requerido. Dentro de pressupostos semelhantes, FRANÇA *et al* (2006) encontrou, em áreas exploradas em torno de 30 ha, investimentos totais de R\$ 22.036,25 e renda disponível mensal de R\$ 305,80.

Os valores constantes da tabela abaixo, extraída de FRANÇA (2006), são decorrentes dos procedimentos metodológicos, da sondagem de campo e dos subsídios coletados ao longo do estudo. A receita operacional foi de 17,3 mil no ano, correspondendo a R\$ 1.442,41 por mês. O preço de venda do quilo do animal vivo foi de R\$ 2,20, que é baixo em função da qualidade inferior e da falta de organização no processo de comercialização. Já o custo encontrado foi de R\$ 1,73.

Dos custos diretos, destacam-se os gastos com medicamentos/assistência veterinária, em função do tamanho do rebanho e energia/combustível, necessárias à preparação dos alimentos e gestão da propriedade. Já o custo operacional efetivo representa 22,02% da receita total, ficando o percentual restante do custo total representado pela mão-de-obra familiar, depreciação e remuneração do capital investido.

As magnitudes das medidas de resultados denotam a viabilidade da exploração, dentro dos pressupostos estabelecidos, tendo em vista que a margem líquida anual alcançou o valor de R\$ 3.204,92, representando uma lucratividade de 18,5%.

O retorno dos novos investimentos dar-se-á em mais de 10 anos e, caso tais investimentos tenham sido tomados no BNB-FNE, num prazo de 10 anos com encargos iguais a zero, por ser pequeno produtor localizado no semi-árido nordestino, o reembolso seria de R\$ 3.006,80 por ano, comprometendo 93,8% da margem líquida, que é uma situação razoável para o produtor, por não comprometer o valor da remuneração da mão-de-obra familiar. Porém, os bancos não financiarão tal

empreendimento, pois exigem um máximo de 60% de comprometimento da capacidade de pagamento. Nesse caso, o produtor teria que aportar no projeto de financiamento, recursos próprios para viabilizar o orçamento do projeto.

A renda familiar mensal, composta pela margem líquida e pela remuneração da mão-de-obra familiar, é de R\$ 1.276,00, sem considerar o pagamento do empréstimo bancário, e de R\$ 1.059,47, considerando este desembolso.

Custos, Receitas e Medidas de Resultado

Especificação	Total da Atividade (R\$)
Renda Bruta (RB)	17.309,00
Custo Operacional Efetivo (COE)	3.811,08
Custo Operacional Total (COT)	14.104,08
Custo Total (CT)	16.940,16
Medidas de Resultado	
Margem Bruta (RB - COE)	13.497,92
Margem Líquida (RB - COT)	3.204,92
Lucro Líquido (RB - CT)	368,84
Lucratividade - %	18,5
Recuperação do Investimento (Anos)	+ de 10 anos
Custo de um Quilo de Carne(peso vivo) – R\$	1,73
Margem Líquida Mensal – R\$	267,07
Renda Disponível Familiar Mensal – R\$	942,07

Ainda com base em FRANÇA *et al* (2006), a TIR foi de 23,7%, na ótica financeira, e 35,2%, na ótica econômica, ambas razoáveis, tendo em vista que é de 25% o padrão para a atividade. Essa situação significa que a diferença entre as duas taxas é a contribuição que os produtores de ovinos/caprinos dão à sociedade. Portanto, os produtores geram um valor presente líquido anual de R\$ 49,6 mil mas só se apropriam de R\$ 35,7, ficando a diferença de R\$ 13,9 com a sociedade na forma de impostos, transferências, câmbio desvirtuado etc. A relação B/C obtida é muito boa, no valor de 1,27 para a ótica financeira e 1,45, para a social.

A inferência que se pode tirar desses indicadores é que os produtores estão transferindo recursos para a sociedade, razão pela qual podem e devem reivindicar do Governo maior apoio à atividade por meio de políticas públicas relacionadas à pesquisa, difusão, assistência técnica, crédito barato, promoção, marketing, sistemas de informações, capacitação e outras ações, necessárias à sustentabilidade da caprinovinocultura nordestina.

Conclusões

A viabilidade deste modelo de exploração está fortemente vinculada a demanda crescente, aos bons níveis de preços, além da ausência de encargos sociais do agricultor familiar, ao baixo custo da alimentação animal e dos financiamentos bancários. Por outro lado, os fatores que reduzem a competitividade são: a má qualidade do produto e a falta de profissionalismo no processo de comercialização.

Referências Bibliográficas

BNB. *Sistema de elaboração e análise de projetos(SEAP)*. Fortaleza, versão 2004.

FRANÇA, F. M. C., MARTINS, E. C., HOLANDA JUNIOR, E. V. & SOUSA NETO, J. *Indicadores de viabilidade financeira e econômica de sistemas de exploração de ovinos e caprinos no Nordeste do Brasil*. Embrapa-Caprinos: 2005. (no prelo).

IBGE. *Produção pecuária municipal 2004*. Brasília, 2005. v. 32,

NOGUEIRA, A. & ALVES, M. O. *Potencialidades da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura na região nordeste do Brasil*. BNB/ETENE: Fortaleza, 2002.
UnB. *Análise econômica da ovinocaprinocultura no Distrito Federal*. Brasília, 2004.